

SAIU NA IMPRENSA



. HORA H . CADERNO POLÍTICA . PÁGINA 6 . SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2019 .

Câmara realiza audiência de prestação de contas da Saúde

A cidade conta com 946 estabelecimentos de saúde, entre públicos, privados e filantrópicos

Jota Carvalho

jota.carvalho@yahoo.com

Durante três horas, a Comissão de Saúde da Câmara Municipal, presidida pelo vereador Fernando Bernardes Carvalho, Fernandinho Moquetá, coordenou audiência pública, na tarde da última quarta-feira, que apresentou o Relatório de Gestão do 1º Quadrimestre de 2019 da Secretaria municipal de Saúde (Semus) de Nova Iguaçu. Com um orçamento estimado em R\$ 370 milhões no ano atual, a cidade conta 946 estabelecimentos de saúde, entre públicos, privados e filantrópicos, para o atendimento de uma população residente em Nova Iguaçu de 800 mil pessoas, além de moradores de outros 52 municípios que também são atendidos pela rede da cidade.

O ano de 2019 iniciou com os desafios redobrados aguardando as novas diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde, com a perspectiva de apoio sistemático, no campo do financiamento das ações e serviços de saúde. Por parte do Ministério da Saúde foram apresentadas as demandas de habilitação, como a da UPA Austin, que aguarda publi-

cação de portaria. Por parte da Secretaria de Estado de Saúde, o aporte financeiro advindo dos programas de co-financiamento para Atenção Básica, SAMU, UPA, Assistência Farmacêutica e Procedimentos Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade tem sido uma solução paliativa para o subfinanciamento do SUS – explicou o subsecretário de Planejamento da Semus, o sanitarista e epidemiologista Carlos Alberto Silva e Souza.

Todas as ações da Secretaria no 1º quadrimestre foram apresentadas em números em relação aos seguintes temas: vigilância em saúde; ações do Comitê de vigilância em óbito materno, infantil e fetal; ações do Comitê de assessoramento das ações de controle da Dengue e dos vírus da Chikungunya e Zika; saúde do trabalho; vigilância sanitária; vigilância ambiental; vigilância epidemiológica; prevenção ao tabagismo, álcool e outras drogas; entre outros. Destacam-se 2.110 procedimentos cirúrgicos e 2.749 procedimentos obstétricos realizados neste período. Carlos Alberto salientou que o fechamento de maternidades na cidade de Belford Roxo, vizinha à Nova Iguaçu, tem elevado muito a procura das gestantes à



DIVULGAÇÃO

■ A partir da esquerda: presidente Felipinho, vereadores Mauricio Morais e Moquetá, subsecretário Cristian e o subsecretário Carlos Alberto, que apresentou o relatório

Maternidade Mariana Bulhões, o que contribui para o número expressivo de partos.

O secretário de Saúde de Nova Iguaçu, Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite, que é vice-presidente do Conselho de

Secretários de Saúde do Estado do Rio, não esteve presente à audiência por compromissos junto ao Conselho, de última hora, no mesmo horário da reunião. O subsecretário de Atenção Especializada de Urgência e

Emergência da Semus, Cristian Ferreira, participou da mesa que conduziu os trabalhos, ao lado dos vereadores Mauricio Morais, membro da Comissão de Saúde da Câmara, e do presidente da Casa, Felipe Rangel

Garcia, Felipinho Ravis. A vereadora Renata da Telemensagem, Alcemir Gomes e Dr Cacau também participaram da audiência. (Fonte: Arlete Silva / Assessoria de Imprensa / CMNI)



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui